

INDICE

1. OBJETIVO	3
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
2.1 Internos	3
2.2 Externos.....	3
3. DEFINIÇÕES E SIGLAS.....	4
4. CONDIÇÕES GERAIS	6
4.1 Responsabilidade e Autoridade.....	6
5. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS	9
5.1 Sistemática do Processo	9
5.2 Cenários de Emergência	10
5.3 Procedimento de Comunicação do Acidente	13
5.4 Estrutura Organizacional de Resposta	14
5.5 Recursos para Atendimento a Emergências	14
5.6 Desencadeamento de Ações e Procedimentos de Resposta.....	15
5.7 Acidente Fatal.....	18
5.8 Choque elétrico	19
5.9 Incêndios	19
5.10 Identificação das Instalações	20
5.11 Encerramento	21

ANEXOS

Anexo I – Fluxograma de Comunicação – Segurança do Trabalho	22
Anexo II – Fluxograma de Comunicação – Meio Ambiente	23
Anexo III – Telefones de Emergência	24
Anexo IV – Cronograma de Simulados	25
Anexo V – Mapa dos Acessos.....	26
Anexo VI – Termo de Comp. na Prest. Serv. – Balsa em Paranaíta/MT	27
Anexo VII – Plano de Atend. a Emerg. – Resg. Aerom. São Manoel Energia.....	28

1. OBJETIVO

Este plano tem como objetivo estabelecer procedimentos para atendimento e comunicação a emergências nas diversas atividades desenvolvidas pelo Consórcio Constran-UTC São Manoel, otimizando e disponibilizando recursos humanos e materiais para ações de pronto atendimento, bem como estabelecer e demonstrar a estrutura básica de Segurança, Saúde e Meio Ambiente a ser implantada, em cumprimento aos requisitos legais pertinentes e em atendimento aos requisitos contratuais.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

2.1 Interno

- a) PR-SAMA-SSO-ST-0002 - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PPRA/PCMAT)

2.2 Externos

- a) Decreto 96044/88 – Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos;
 - b) Levantamento dos Aspectos e Avaliação dos Impactos Ambientais;
 - c) NBR-14276 – Programa de Brigada de Incêndio;
 - d) NBR-15219 – Plano de Emergência Contra Incêndio;
 - e) NR-23 – Proteção Contra Incêndios.
 - f) Análise Preliminar de Risco - APR
-
-

3. DEFINIÇÕES E SIGLAS

Acidente: evento imprevisto e indesejável, instantâneo ou não, que resultou em dano à pessoa (inclui a doença do trabalho e doença profissional), ao patrimônio (próprio ou de terceiros) ou impacto ao meio ambiente.

Emergência: é uma ocorrência anormal, que fuja do controle, na qual possa resultar em danos e/ou comprometer a integridade física do colaborador e/ou tenha potencial de danos às pessoas, ao meio ambiente, a equipamentos, a patrimônio próprio ou de terceiros, que envolvam atividades ou instalações industriais.

Emergência Nível 1: evento que pode ser combatido e atendido com os recursos internos à unidade.

Emergência Nível 2: evento que necessita de recursos externos à unidade, porém em nível local.

Emergência Nível 3: evento que necessita de recursos externos ao empreendimento, no nível Regional ou Nacional.

Evacuação de área: ato de retirar de forma ordenada todas as pessoas de área interna, que não estejam envolvidas no controle de uma emergência e direcioná-las para uma área segura ou previamente definida.

Exercício simulado: é o evento encenado, provável de socorro na unidade operacional que mobiliza as pessoas ou todos os seus grupos de ação em função dos aspectos e impactos escolhidos para a sua realização.

Isolamento da área: interdição de uma área baseada em avaliação de segurança.

Ponto de encontro: local pré-estabelecido e identificado, para reunião de todas as pessoas não envolvidas com a emergência (colaboradores, visitantes, etc.), após abandono da área de trabalho, onde aguardarão o final da emergência ou novas instruções.

Rota de Fuga: caminhos onde as pessoas deverão percorrer em situações emergenciais, até o ponto de encontro definido e posterior saída (se necessário) das áreas e do Canteiro de Obras (ver anexo VI – Rota de Fuga).

Vazamento: qualquer liberação súbita ou não de produtos tóxicos ou inflamáveis, normalmente na forma de vapor ou gás, que possa colocar em risco a integridade física de pessoas e/ou causar danos ambientais.

Brigada de Emergência: grupo organizado de pessoas preferencialmente voluntárias, ou indicadas, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área, primeiros socorros e emergências ambientais dentro de uma área pré-estabelecida.

Simulado: conjunto de atividades que visam representar um determinado cenário acidental e implementação das ações de resposta para controle da emergência.

Emergência Ambiental: situação decorrente de ocorrência de qualquer natureza, com potencial capaz de provocar a contaminação do solo do ar e das águas.

FISPQ: ficha de informação de segurança de produtos químicos.

Incidente: evento relacionado ao trabalho no qual uma lesão ou doença, não ocorre ou poderia ocorrer.

Mitigação: abrandamento, atenuação dos impactos ao Meio Ambiente.

4. CONDIÇÕES GERAIS

4.1 Responsabilidade e Autoridade

Diretor do Contrato: Assegurar o cumprimento deste PAE, cumprir os requisitos legais e contratuais, prover todos os recursos necessários para implementação do PAE e comunicar emergência a órgão públicos.

Gerente de QSMS-RS: Reportar à Diretoria da obra as informações das realizações dos simulados e das emergências reais, assessorar o departamento jurídico na coordenação dos aspectos legais referentes à emergência ocorrida, quando cabível, realizar análise crítica do desempenho das equipes nos simulados e nas situações reais, designar comissão de investigação após situações de emergência real.

Gerência Administrativa / Responsabilidade Social: No caso de algum acidente com vítima, manter contato com hospitais, deixando-os de sobreaviso para atendimentos de emergência, providenciar acompanhante para os acidentados até os hospitais, tomando as providências administrativas necessárias.

Equipe de Segurança do Trabalho: Divulgar este Plano de Resposta a Emergências para todo o efetivo da obra, identificar recursos necessários para garantir a implementação deste plano, auxiliar a equipe de emergências quando possível na aplicação de procedimentos básicos estabelecidos no PAE. Comunicar, imediatamente, quaisquer acidentes ao Gerente de QSMS-RS e Diretoria prestar orientações e apoio aos funcionários e terceiros investigar acidentes e incidentes elaborando os relatórios pertinentes, Manter intacta área da ocorrência de acidente/ocorrência anormal, até que se proceda à investigação e que a área seja liberada pelo QSMS – RS, avaliar o término do estado de emergência e efetuar o rescaldo, verificando se não há novos pontos passíveis de gerar novas emergências promover cursos técnicos necessários aos componentes da Brigada dar apoio ao atendimento à emergência e auxiliar no atendimento a pequenos sinistros realizar inspeções, visando identificar os desvios e tomar ação sobre os mesmos para que sejam sanados planejar e realizar simulados, colher dados e analisar criticamente seus resultados ter conhecimentos das rotas de fuga e pontos de

encontro Manter o grupo reunido no ponto de encontro informar ao Diretor da Obra e Gerente de QSMS- RS o desenvolvimento das ações que estão sendo desenvolvidas, seus impactos e riscos.

Equipe de Meio Ambiente: Conhecer as Rotas de Fuga, Pontos de Encontro; Certificar-se da existência dos Kits de Mitigação; Auxiliar a Equipe de Emergência (ajudantes treinados para atender emergências ambientais) quando possível na aplicação dos procedimentos básicos estabelecidos no plano de emergência; Ter conhecimento, obedecer e implementar as recomendações das licenças ambientais, dos estudos de impactos ambientais e demais programas relacionados ao escopo dos serviços sob sua responsabilidade; Avaliar os impactos ambientais decorrentes do Acidente/Incidente e adotar as medidas mitigadoras e preventivas; Prestar orientações e apoio aos funcionários e terceiros; Notificar ao Diretor de contrato, Gerente de QSMS- RS imediatamente no caso de evento anormal que possa ter algum impacto ambiental negativo ou risco a saúde dos funcionários e acompanhar a execução das suas ações de correções necessárias; Acionar e coordenar os serviços de contenção e de remoção e destinação/descarte dos resíduos gerados no evento, conforme o Plano Diretor de Resíduos e Efluentes.

Equipe da Saúde: Estar prontamente informado das situações de emergência das áreas; Remover acidentado da área de emergência para local seguro; Prestar orientações e apoio aos acidentados envolvidos na emergência; Participar ativamente da emissão da CAT em conjunto com o departamento de pessoal e de QSMS-RS para envio da mesma aos órgãos pertinentes; Acompanhar o acidentado até o ambulatório do Consórcio Constran -UTC São Manoel ou posteriormente aos hospitais; Avaliar os impactos na saúde dos funcionários decorrentes do acidente/Incidente a adotar as medidas cabíveis; Auxiliar as entidades externas de apoio no que for necessário.

Responsáveis de Áreas (Gerentes / Engenheiros / Encarregados): Comunicar imediatamente as emergências ao Departamento de QSMS-RS; liberar os empregados quando solicitados pelo QSMS-RS para participar de análises de acidentes, treinamentos de segurança e treinamentos específicos.

Colaboradores e Subcontratados: Obedecer às instruções dos responsáveis pelo atendimento à emergência; Relatar imediatamente qualquer situação de anomalia na obra e em máquinas/equipamentos para seu encarregado ou técnico de segurança; Conhecer e seguir este procedimento em caso de emergência; Em nenhuma hipótese realizar por sua própria iniciativa, operações ou atividades que não estejam dentro do escopo e de sua competência que possam colocar em perigo outras pessoas ou a si próprios.

Equipe de Emergência (Combate a Incêndio e Primeiros Socorros): Executar as ações de emergência em sua área de atuação; Conhecer as Rotas de Fuga, Pontos de Encontro; Inspeccionar as Rotas de Fuga; Prestar orientações e apoio aos funcionários e terceiros; Avaliar os riscos existentes antes de expor no combate referente aos eventos não-planejados de Segurança, Meio Ambiente e Saúde descritos neste procedimento; Aplicar os procedimentos básicos estabelecidos no Plano de Atendimento a Emergências.

Líder de Abandono: Realizar alerta de Emergência, liderar o abandono das instalações, combater o princípio de incêndio, alertar sobre o fim da emergência.

Resgate: Atender a todas as emergências em que haja vítimas; Executar procedimento de resgate conforme cenário específico.

Nota 1: Os participantes da Equipe de Emergência serão identificados pelo capacete. O número de membros da equipe de emergência será 10% do efetivo, no decorrer da obra variando com a redução ou aumento de funcionários. A manutenção dos equipamentos de controle de emergência, tais como extintores de incêndio, sirene e kit de mitigação, será realizada pela equipe de QSMS-RS do Consórcio Constran-UTC São Manoel.

Nota 2: Em todos os cenários, deverá ser seguida a estrutura organizacional estabelecida neste item.

Nota 3: Em atenção a possíveis eventos, incidentes ou acidentes com empregados ou prestadores de serviços do Consórcio Constran-UTC São Manoel noturno, foi estabelecido juntamente a Centro Oeste Navegações, a permanência sem ônus ao Consórcio, de um condutor de balsa em sistema de plantão, nos horários entre às 22h horas e 07h30 da manhã, a partir de 15/09/2014, conforme anexo ao final deste documento.

5. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

5.1 Sistemática do Processo

- a) O empregado próprio ou subcontratado que primeiro constatar a anormalidade deverá comunicá-la ao Socorrista da área indicando haver uma emergência neste setor e passar as informações solicitadas;
- b) Acionar imediatamente a Brigada de Emergência e comunica a ocorrência ao Coordenador da brigada, passando as informações obtidas;
- c) Uma vez acionada, a Brigada de Emergência dirige-se ao local;
- d) Com base na avaliação do acidente ou incidente, a Brigada de Emergência define as ações a serem tomadas para controlar e mitigar os possíveis danos.

As anormalidades emergenciais serão divididas em 3 tipos:

- a) Acidente pessoal;
- b) Acidente ambiental;
- c) Acidente material.

Para facilitar o entendimento de todos os envolvidos, o fluxograma de acidentes será também dividido nestes 3 tipos de emergência.

5.2 Cenários de Emergência

Durante a execução das atividades pertinentes ao contrato, podem vir a ocorrer algumas situações de emergência, demandando o acionamento da Equipe de Emergência. Os principais cenários de emergência estão detalhados no Tabela 1, com suas respectivas medidas de prevenção.

Tabela 1: Principais Cenários

HIPÓTESES ACIDENTAIS	RISCOS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO
Incêndio, explosão	Acidentes pessoais (lesões, traumatismos diversos) Poluição Ambiental	Elaboração e Implementação da APR; Contemplar itens no DDSMS-RS; Instalações diversas construídas conforme as normas pertinentes. Realização de inspeções rotineiras (check-list) e manutenções nos sistemas e equipamentos diversos; Treinamento do pessoal envolvido na operação e manutenção nos procedimentos pertinentes.
Colisão, abalroamento, atolamento	Acidentes pessoais, poluição ambiental	Elaboração e implementação da APR; Contemplar itens no DDSMS-RS; Inspeções nas frentes de serviço; Promover inspeção dos equipamentos; Sinalizar, iluminar e advertir as frentes de trabalho.
Queda com diferença de nível e Queda de materiais	Acidentes Pessoais (fraturas, cortes, ferimentos, contusões)	Elaboração e implementar a APR; Treinamento para atividade em altura; Realizar inspeções de segurança; Contemplar itens no DDSMS; Utilização obrigatória de EPI's e EPC's.
Atropelamento	Acidentes pessoais	Elaboração e implementação da APR; Utilização obrigatória de EPI's e EPC's; Sinalizar, iluminar e advertir nas frentes de trabalho.

HIPÓTESES ACIDENTAIS	RISCOS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO
Choque elétrico	Acidentes pessoais (parada cardiorrespiratória, queimaduras)	Elaboração e implementação da APR; Treinar no procedimento as pessoas envolvidas na atividade; Realizar inspeções de segurança; Contemplar itens no DDSMS-RS; Utilização obrigatória de EPI's e EPC's.
Ventania impetuosa	Acidentes Pessoais	Contemplar este item no DDSMS; Plano de evacuação de pessoal.
Contato com animais peçonhentos e silvestres	Lesões diversas	Identificação das áreas de risco. Utilização de EPI's específicos.
Queda de carga	Acidentes pessoais (lesões, traumatismos diversos), danos ambientais	Elaboração e Implementação da APR; Contemplar este item no DDSMS; Realizar inspeções de segurança; Check-list diário nos equipamentos; Treinar no procedimento as pessoas envolvidas na atividade.
Vazamento, derramamento de efluente sanitário e/ou efluente oleoso	Poluição, contaminação ambiental	Elaboração e Implementação de APR; Contemplar este item no DDSMS; Treinar os responsáveis pelas ações de operação e manutenção destes sistemas; Realizar inspeções rotineiras nos sistemas; Instalar sistemas de contenção.
Vazamento, derramamento de óleo combustível e/ou óleo lubrificante no solo	Poluição e contaminação ambiental	Elaboração e Implementação de APR; Contemplar este item no DDSMS; Treinamento de pessoal (operação e manutenção); Realizar inspeções rotineiras; Uso de equipamentos apropriados para abastecimento e lubrificação de máquinas e equipamentos de campo.

HIPÓTESES ACIDENTAIS	RISCOS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO
Derramamento de concreto	Acidentes pessoais e poluição ambiental	Elaboração e Implementação da APR; Contemplar este item no DDSMS; Treinar responsáveis pelas ações de manutenção destes sistemas; Treinar responsáveis pela operação destes sistemas.
Derramamento, vazamento de produtos químicos e amônia	Poluição e contaminação ambiental	Elaboração e Implementação de APR; Contemplar este item no DDSMS; Treinamento de pessoal (operação e manutenção); Realizar inspeções rotineiras; Instalar sistemas de contenção; Manter áreas de armazenamento adequadas, sinalizadas e com contenções; Disponibilizar FISPQ's e observar compatibilidade entre produtos.
Detonação	Explosão e morte	Emissão de PT para detonação; Contratação de empresa especializada na execução da atividade; Remoção e isolamento das áreas afetadas.
Afogamento	Morte	Utilização de coletes salva vidas em todas as operações marítimas
Soterramento	Lesões diversas e morte	Aplicação da NR-18; Escoramento e ângulos sobre os taludes.
Derramamento, vazamento de resíduos e produtos durante o transporte.	Poluição e contaminação ambiental	Qualificação dos transportadores; PAE dos transportadores; Treinamento dos motoristas.
Agressão no local de trabalho	Lesões diversas	Conduta interna

HIPÓTESES ACIDENTAIS	RISCOS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO
Acidente em espaço confinado	Lesões e morte	Sistemática e procedimento de liberação de espaço confinado, de acordo com a NR-33.
Mal súbito ou acidentes dentro de ferragens (armação)	Lesões e morte	Manter “janela” para resgate ou equipamento de oxicorte para abertura de “janela” caso necessário; Manter gaiola para resgate com uso de grua ou guindaste;
Rompimento de ensecadeira	Lesões, afogamentos e mortes	Desenvolver e implantar o Plano de Monitoramento e Emergência de Ensecadeiras

5.3 Procedimento de Comunicação do Acidente

As emergências de Nível 1 e 2 devem ser imediatamente comunicadas à Equipe de Emergência ou aos técnicos de QSMS-RS e em seguida informada à gerência de QSMS-RS;

As emergências de Nível 3 devem ser imediatamente comunicadas à gerência de QSMS-RS, relatando claramente o ocorrido;

A responsabilidade da comunicação do evento ao Diretor do contrato é do gerente de QSMS-RS;

É de responsabilidade do Gerente de QSMS-RS o comando de emergência até a chegada da equipe de emergência externa. Na ocorrência de lesões com funcionários, a Administração, deverá protocolar junto ao INSS, no prazo de 24 horas, a Comunicação de Acidente do Trabalho;

Os fluxogramas para comunicação e desencadeamento são apresentados no ANEXO I. O ANEXO II apresentam a relação de telefones de hospitais em caso de urgência.

5.4 Estrutura Organizacional de Resposta

Todos os funcionários, ao iniciarem suas atividades, receberão treinamento admissional, com informações de segurança do trabalho e meio ambiente.

Será mantida uma Equipe de Emergência, formada por profissionais treinados em primeiros socorros, combate a incêndio, atendimento a acidentados e meio ambiente.

Os recursos necessários para combate e controle das emergências (extintor, kit de mitigação, etc.) serão disponibilizados em locais de fácil acesso.

O canteiro de obras deve possuir planta de segurança, onde devem estar previstas as facilidades de prevenção e combate a incêndio (rotas de fuga, localização dos pontos de encontro e alarme) e kit de mitigação.

5.5 Recursos para Atendimento a Emergências

Os recursos gerais disponíveis para atendimento a cada tipo de emergência estão listados a seguir:

5.5.1 Acidente:

- a) EPI's e EPC's;
 - b) Materiais de primeiros socorros;
 - c) Sistema de comunicação (rádio ou telefone);
 - d) Maca padrão para transporte de acidentados ou acometidos de mal súbito;
 - e) Equipe treinada em primeiros socorros;
 - f) Técnico em enfermagem do trabalho;
 - g) Transporte adequado para acidentados;
 - h) Convênio com assistência médica na região;
 - i) Ambulância;
-

j) Materiais de resgate (gaiolas, roldanas, ascensores, blocantes, freio B, cordas, moscas Sked.).

5.5.2 Incêndio:

- a) EPI's e EPC's;
- b) Equipe de emergência;
- c) Sistema de comunicação (rádio ou telefone);
- d) Extintores de incêndio;
- e) Caminhão pipa (carregado de água).

5.5.3 Ocorrência Ambiental:

- a) EPI's e EPC's;
- b) Sistema de comunicação (rádio ou telefone);
- c) Caminhão à vácuo (quando necessário);
- d) Kit de Mitigação composto por tambor laranja de 200 L, pá e enxada anti-faísca, saco plástico transparente e resistente, balde, bandeja de contenção, manta absorvente, e pó de serra;
- e) Acrescentar ao KIT cordão absorvente, nas atividades próximas aos recursos hídricos;
- f) Carro com caçamba para atendimento as emergências.

Nota 1: Todos os veículos leves e ônibus deverão estar disponíveis para atender as emergências, caso necessário.

5.6 Desencadeamento de Ações e Procedimentos de Resposta

Independente do acionamento e mobilização dos demais órgãos, a primeira entidade presente no local do acidente deverá adotar as seguintes medidas:

- Realizar a avaliação preliminar da ocorrência;
 - Identificar o(s) produto(s) envolvido(s);
-

- Identificar os riscos envolvidos e a extensão;
- Comunicar o acidente conforme o fluxo apresentado no PAE;
- Sinalizar e isolar o local da ocorrência;
- Preservar as vítimas;
- Proceder conforme atribuições específicas, definidas para cada área de atuação.

5.6.1 Emergências Médicas e Acidentes do Trabalho

Em casos de ocorrência de acidentes do trabalho com vítimas ou mal súbito, a área de Saúde e a área de Segurança do Trabalho devem ser comunicadas imediatamente e prestar primeiros socorros. Nos casos de acidentes que apresentem sinais de gravidade e houver necessidade de socorro imediato, antes da chegada da ambulância, devem-se tomar todos os cuidados necessários na remoção da vítima e levá-la até um dos locais de atendimento indicados neste plano, atentando-se para os critérios de atendimento de cada localidade, de acordo com o potencial de gravidade do acidente.

O Coordenador da equipe de emergência é a autoridade máxima na empresa, no caso da ocorrência de uma situação real ou simulado de emergência, devendo ser a pessoa com capacidade de liderança, com respaldo da direção da empresa ou que faça parte dela.

5.6.2 Acidente do Trabalho

Ao observar uma situação de emergência, devido a um acidente ou mal súbito, o funcionário deverá imediatamente:

1º PASSO: Reconhecimento e Comunicação (responsável: encarregado da frente de trabalho)

- a) Comunicação imediata ao ambulatório convocando a equipe de plantão;
 - b) Se for possível fornecer as condições (avaliar as condições físicas/ psíquicas) em que se encontra o acidentado;
 - c) Fornecer o número de pessoas acidentadas;
 - d) Informar com exatidão o local do socorro;
-

- e) Comunicar imediatamente a coordenação de QSMS-RS (Técnicos de Segurança e/ou Engenheiro de Segurança do Trabalho e/ou Técnicos de Enfermagem do Trabalho e/ou Médico do Trabalho);
- f) O QSMS-RS comunicará ao Gerente de QSMS-RS que posteriormente comunicará ao Diretor do contrato.

2º PASSO: Deslocamento e Remoção (responsável: Técnico de Enfermagem)

- a) Quando possível comunicar a ocorrência imediatamente ao Departamento Pessoal;
- b) Quando for necessário deslocamento deverá ser analisada a gravidade do acidente, prestando assim já os primeiros socorros;
- c) Cabe ao serviço médico avaliar os critérios de gravidade e orientar os procedimentos de remoção dos acidentados. Toda ação de emergência e remoção deve ser indicada e supervisionada pelo Serviço Médico. A equipe de emergência deverá auxiliar o serviço médico.

3º PASSO: Encaminhamento (responsável: Técnico de Enfermagem)

- a) Deverá constar no serviço médico de forma a se ter acesso rápido uma listagem atualizada das unidades de Saúde para onde deverão ser encaminhados os funcionários, em caso de acidentes;
- b) As pessoas treinadas para atendimento de emergência devem conhecer a rede credenciada e sua infra- estrutura, para agilizar a remoção;
- c) Acompanhar o acidentado até o Pronto Socorro;
- d) Aguardar o atendimento do acidentado no Pronto Socorro;
- e) Informar ao QSMS-RS sobre o estado do acidentado.

4º PASSO: Providências Administrativas (Responsável: Coordenador Administrativo)

- a) Encaminhar documentação para atendimento do acidentado (Hospital/INSS);
 - b) Elaborar o comunicado de Acidente do Trabalho – CAT;
-

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Código: PA-SAMA-SGI-SG-0002	Data: 28/03/2016
Assunto: PAE – PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS		Revisão: 3	Folha: 18 de 34

c) Caso necessário solicitar ao Gerente Administrativo a autorização para efetuar despesas extras com intervenções médicas visando à pronta recuperação do funcionário.

5º PASSO: Comunicação e Assistência a Família (Responsável: Assistente Social)

- a) Levantar junto ao QSMS-RS detalhes sobre a gravidade do acidente e local de atendimento do acidentado para avaliar a necessidade de comunicar a família;
- b) Caso seja avaliada a necessidade, entrar em contato com a família para informar o ocorrido e dar suporte, quando necessário, para deslocamento até o local de atendimento médico do familiar;
- c) Quando necessário, fazer acompanhamento na remoção do acidentado;
- d) Em conjunto com a área de Recursos Humanos, garantir atendimento necessário e de qualidade para a recuperação do colaborador;
- e) Caso necessário, solicitar ao Gerente Administrativo a autorização para efetuar despesas extras com intervenções médicas visando à pronta recuperação do funcionário.

5.7 Acidente Fatal

Havendo vítima fatal, a Coordenação Administrativa e/ou Gerência de QSMS-RS da obra deverá:

- Comunicar aos órgãos públicos;
- Isolar o local relacionado ao acidente, mantendo suas características;
- Fazer registro fotográfico da ocorrência;
- Convocar reunião extraordinária da CIPA;
- O setor administrativo em conjunto com a Coordenação de Comunicação e Responsabilidade Social tomarão as medidas necessárias para atender os familiares da vítima.

Nota: Quando se tratar de uma Emergência de Nível 3, somente o diretor do contrato tem exclusividade e é o único autorizado a comunicar Emergência e fornecer informações a órgãos públicos (comunicação oficial) e envolvimento de partes interessadas externas.

5.8 Choque Elétrico

- Desligar a chave geral do local ou da unidade;
- Não tocar na vítima;
- Interromper imediatamente o contato da vítima com a corrente elétrica, utilizando materiais não-condutores bem secos (pedaço de madeira seco, cabo de vassoura, pano grosso);
- Comunicar ao QSMS-RS;
- Preservar a vítima até a chegada da Equipe Médica.

5.9 Incêndios

Ao observar ou identificar o cenário de incêndio o funcionário imediatamente deverá:

- Afastar-se e retirar a vítima do local;
- Comunicar ao QSMS-RS;
- O QSMS-RS comunicará de imediato, a Gerência de QSMS-RS e a equipe de emergência;
- Em caso de ocorrência de princípios de incêndio, de situações de emergência de pequeno porte, deverão ser utilizados os próprios recursos materiais e humanos – Equipe de Emergência para o primeiro combate, conforme treinamentos específicos;
- A Equipe de Emergência atuará sob o comando do Técnico de Segurança e na falta deste sob o comando do Líder de equipe presente no local;
- Todos os trabalhos em execução ou por executar na área onde esteja caracterizada a situação de emergência devem ser paralisados de imediato e reiniciados depois de cessada a emergência e liberação da área.

5.10 Identificação das Instalações

As instalações do Consórcio Constran-UTC São Manoel compreendem as seguintes edificações:

- a) Canteiros de Obras;
 - b) Portarias;
 - c) Prédio da fiscalização;
 - d) Ambulatórios;
 - e) Canteiros administrativos;
 - f) Refeitório;
 - g) Alojamentos;
 - h) Área de bombeamento;
 - i) Plant de combustíveis;
 - j) Central de Carpintaria;
 - k) Central de Armação;
 - l) Central de pré-moldados;
 - m) Oficina de Manutenção;
 - n) Central de resíduos;
 - o) Estação de tratamento de efluente (ETE);
 - p) Estação de tratamento de água (ETA);
 - q) Subestação elétrica;
 - r) Central de concreto;
 - s) Central de Britagem;
 - t) Laboratório de solos e concreto;
 - u) Geração de energia (Área de Montagem, Casa de força, Tomada d'água e etc.).
-
-

5.11 Encerramento

Este plano PAE (plano de atendimento a emergências), foi elaborado por Luis Fernando Amorim, verificado por Anderson Lozer e aprovado por Eduardo Souza, em março de 2016, contendo 34 (trinta e quatro) páginas.

Luis Fernando Amorim

Consórcio Constran-UTC São Manoel
CREA-SP 5063750276
Engº Segª do Trabalho

Anderson Lozer

Consórcio Constran-UTC São Manoel
CREA-MG 102.553/D
Engº Segª do Trabalho

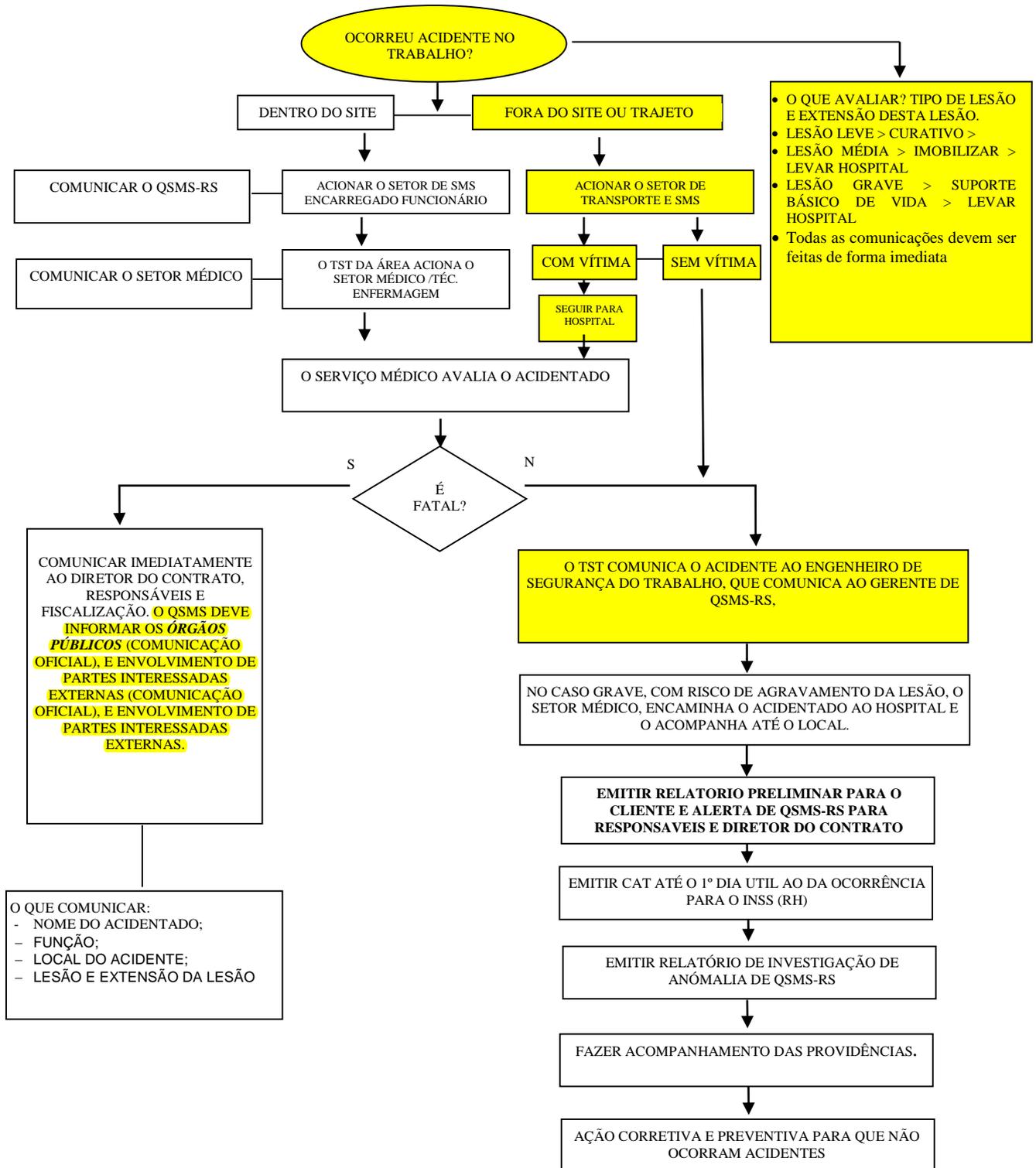
Eduardo Souza

Consórcio Constran-UTC São Manoel
CREA-MG 136.252/D
Coordenador de SSO

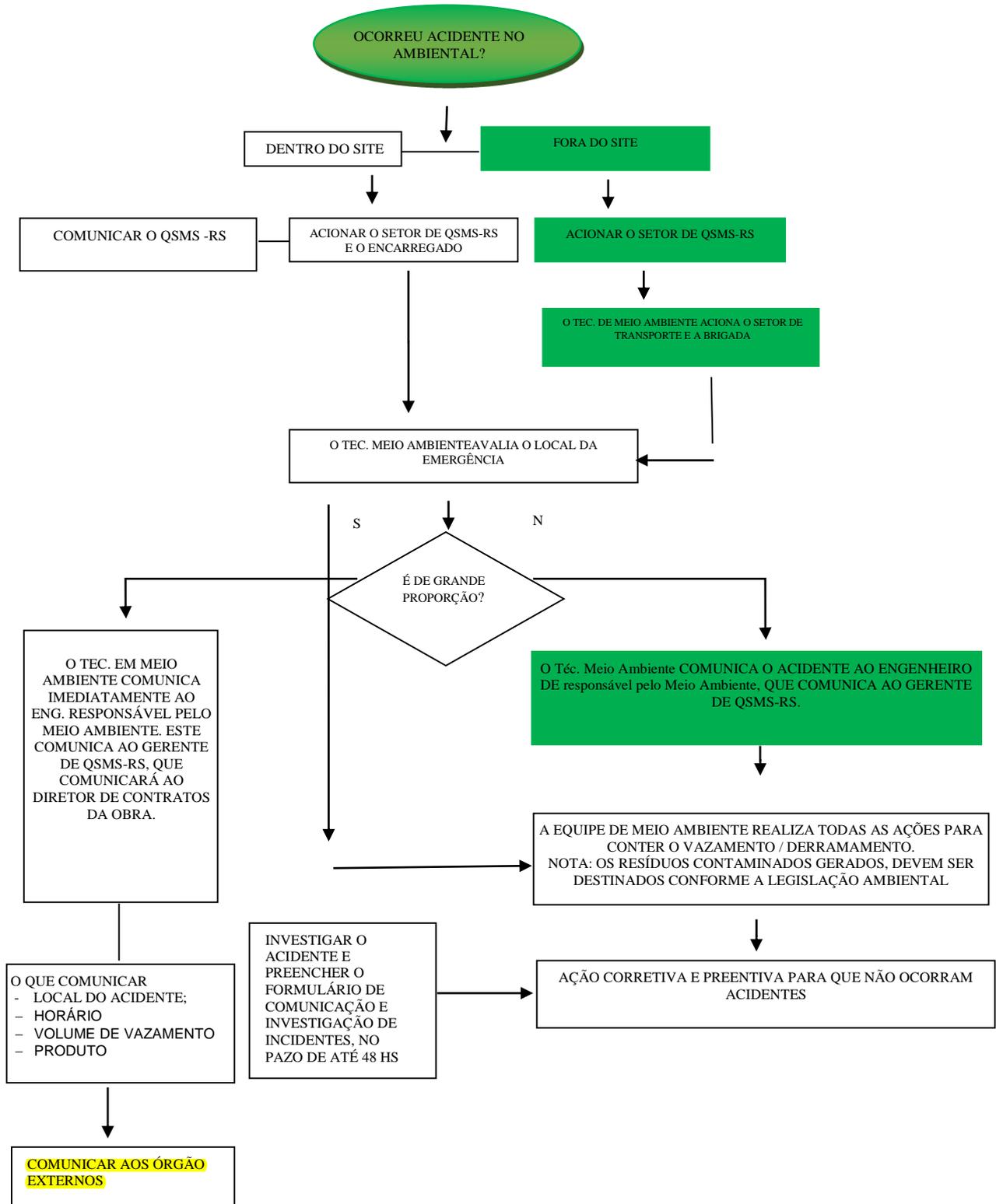
"TODO DOCUMENTO É DINÂMICO E SUJEITO A REVISÕES".

Sugestões e comentários que contribuam para o seu aprimoramento devem ser encaminhadas à Coordenação Técnica e Coordenação do Setor de QSMS - Obra.

Anexo I – Fluxograma de Comunicação – Segurança do Trabalho



Anexo II – Fluxograma de Comunicação – Meio Ambiente



Anexo III – Telefones de Emergência
TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ENTIDADE	TELEFONE
SAMU	192
INCÊNDIOS, RESGATES ESPECIAIS - CORPO DE BOMBEIROS E DEFESA CIVIL	193

HOSPITAIS/CLÍNICAS	TELEFONE
--------------------	----------

Urgência e Emergência; Internamento; Cirurgia de média complexidade (drenagem de abscesso; fraturas de grau médio caso seja de maior risco o paciente é encaminhado para Hospital Regional- Alta floresta); Centro Cirúrgico Obstétrico parto Normal e Cesária	
Hospital Municipal de Paranaíta Avenida Maria Eliza Miyazima, nº 2220 Setor Sul, Paranaíta - MT	(66) 3563-1600

Realiza pequenas suturas; Programas de hipertensão; Diabetes; Campanha de preservativo; Imunização de adultos e crianças; Vacinação contra ataques de animais peçonhentos.	
Posto de Saúde da Família I Comunidade Sombra da Manhã, S/N Assentamento São Pedro, Paranaíta - MT	(66) 3563-1880

Urgência e Emergência; Ambulatório; Clínico.	
Hospital Aliança Hospital Particular (Plano: Bradesco Saúde) 0 Avenida Jaime Veríssimo Campos, 217 St C, Alta Floresta - MT	(66) 3521-1000

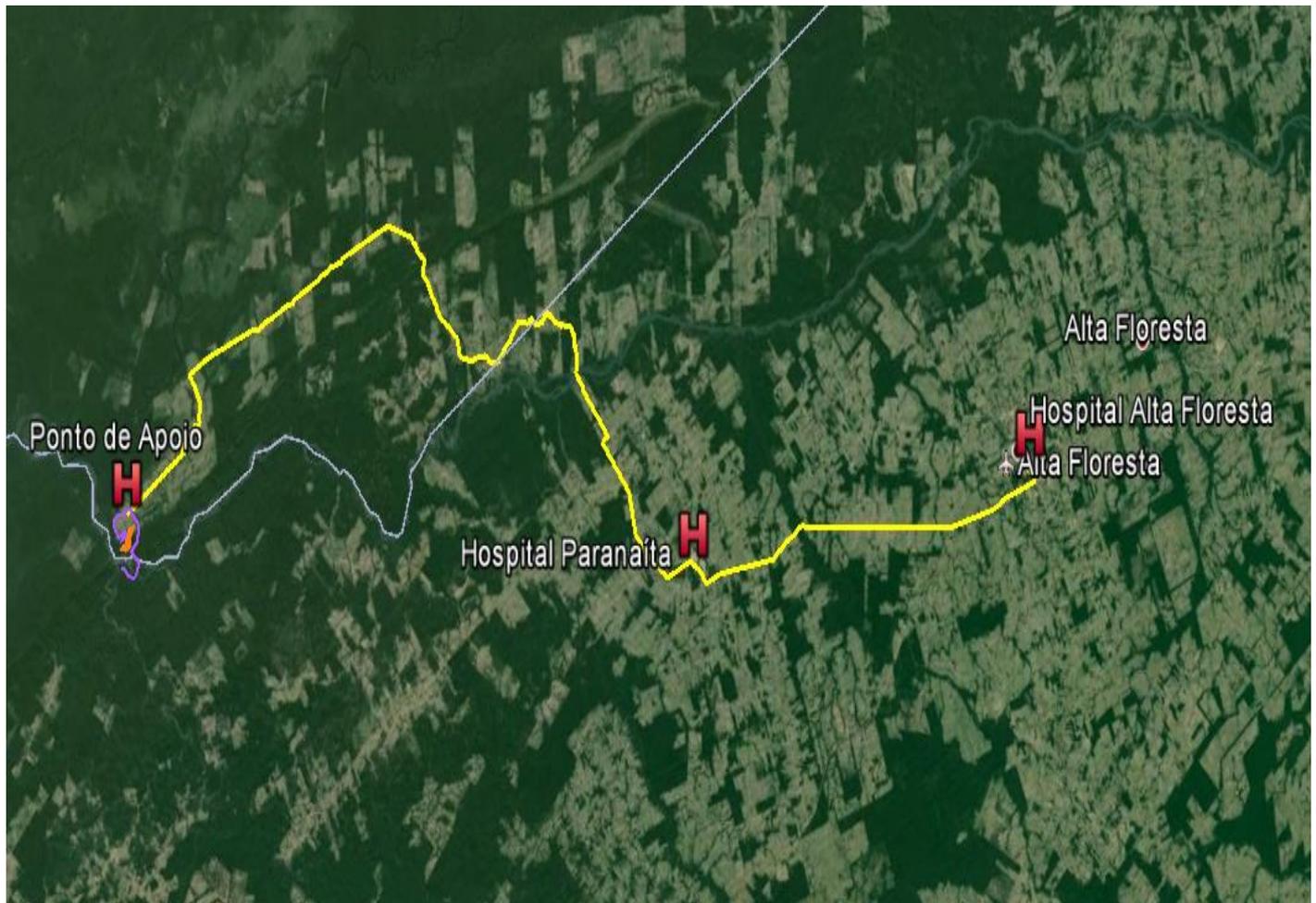
Ortopedia traumatologia; Cirurgia geral; Clínica geral; Obstétrico; Pediátrico; Pneumologia sanitária; Urgência e emergência.	
Hospital Regional Albert Sabin de Alta Floresta Hospital Público Geral- SUS Av. Ariosto da Riva nº 1933, centro Alta Floresta- MT Telefone: (66) 3521 1339	(66) 3521-1339

Abelha UTI Taxi aéreo e Manutenção Ltda. Local de pouso para resgate: Aeródromo da Fazenda Fortuna	(65) 9972-9344 3682-2389
--	-----------------------------

Anexo IV – Cronograma de Simulado

DATA →	2015			2016																			
↓ CENÁRIOS	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez								
Verificação dos telefones de comunicação	P																						
Ataque de animais peçonhentos		P																					
Vazamento de óleo combustível, óleo lubrificante ou efluente oleoso			P																				
Evacuação de área com princípio de incêndio no canteiro de obras				P																			
Resgate em espaço confinado					P																		
Resgate em altura						P																	
Mal súbito dentro de um bloco de ferragem (armação)							P																
Mal súbito com choque elétrico								P															
Rompimento de enseadeira									P														
Evacuação de área com princípio de incêndio no canteiro de administrativo										P													
Afogamento											P												
Acidente na atividade de supressão vegetal												P											
Queda de carga													P										
Colisão, abalroamento, atolamento e atropelamento														P									
Desmoroamento															P								
Legenda:	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 25px; text-align: center;">P</td> <td>Programado</td> <td style="width: 25px; text-align: center;">R</td> <td>Reprogramado</td> </tr> <tr> <td style="width: 25px; text-align: center;">E</td> <td>Executado</td> <td style="width: 25px; text-align: center;">A</td> <td>Atrasado</td> </tr> </table>															P	Programado	R	Reprogramado	E	Executado	A	Atrasado
P	Programado	R	Reprogramado																				
E	Executado	A	Atrasado																				

Anexo V – Mapa dos Acessos



Distâncias:

- **Obra a Paranaíta:** 125 km
- **Paranaíta a Alta Floresta:** 55 km

Assunto:

PAE – PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Revisão:

3

Folha:

27 de 34

Anexo VI – Termo de Compromisso na Prestação de Serviço – Travessia na Balsa do Porto Aldeia em Paranaíta/MT.



CENTRO OESTE NAVEGAÇÃO LTDA – EPP

Sinop MT 10 de setembro de 2014.

Ao

Consortio Constran – UTC São Manoel

Paranaíta – MT

Prezados Srs.

Confirmando nosso compromisso em atendê-los no serviço de travessia na balsa do Porto Aldeia em Paranaíta- MT rio Teles Pires, estamos atentos ao fluxo de veículos que está ocorrendo e informamos estar correndo dentro da normalidade e que a embarcação ali existente está atendendo a demanda com folga; reforçamos nosso comprometimento quanto a formação de filas e períodos de espera para travessia e que estaremos colocando uma segunda balsa para atender uma demanda que seja além da capacidade existente; outrossim informamos que devido a algumas emergências a balsa a partir do dia 15 de setembro de 2014, passará a ficar atracada na margem direita do rio no período noturno para um eventual atendimento, frisamos que será feita a travessia **EXCLUSIVAMENTE DE EMERGÊNCIA** médica.

Sendo o que tínhamos a informar nos colocamos a disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

Atenciosamente

Centro Oeste Navegações Ltda



**Anexo VII – Plano de Atendimento a Emergência – Resgate Aeromédico
São Manoel Energia**

UHE São Manoel

Plano de Atendimento a Emergência - Resgate Aeromédico



São Manoel
ENERGIA

- **Empresa: Abelha UTI Taxi Aéreo e Manutenção LTDA**
- **Contato: Central Abelha 24 h – (65) 9972-9344 / 3682-2389**
- **Equipamento: Cheyenne I Bi-Motor Turbo Hélice Pressurizado**
- **Configuração: UTI – Aeromédica**
- **Tripulação: 01 Comandante, 01 Co-piloto, 01 Médico, 01 Enfermeiro.**
- **Embarcados: 01 Paciente e 01 acompanhante**
- **Local de pouso para resgate: Aeródromo da Fazenda Fortuna**
- **Coordenadas da pista: 09° 09' 58" S / 056° 54' 56" W**
- **Dimensões da pista: 900 m x 18 m**

Fotos da Aeronave - UTI Aérea



Assunto:

PAE – PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Revisão:
3

Folha:
31 de 34



São Manoel
ENERGIA

Escopo da Prestação de Serviços

- A empresa Abelha dispõe de 6 (seis) aeronaves;
- O atendimento não é 24 horas. Devido a más condições de iluminação no local, existe restrição de pouso noturno nesta localidade. Os atendimentos deverão ser realizados durante o dia.
- Após o acionamento do resgate, dentro de **01h30min** a aeronave saíra da base em Cuiabá/MT;
- Tempo estimado da aeronave chegar até Fazenda Fortuna (local resgate): **03h 30min.**
- A empresa Abelha concede cobertura de ambulância terrestre após o resgate aéreo, quando o destino do paciente for Cuiabá/MT. Em outras localidade a remoção terrestre é por conta da Empresa São Manoel.
- A definição do local onde o paciente será socorrido (Hospital / Cidade) no destino será de responsabilidade do Representante da EESM presente no Canteiro de Obras ou Gestor Administrativo caso seja acionado.
- Tempo estimado total do resgate até o paciente chegar no hospital em Alta Floresta/MT será de **5h10min.**
- Tempo estimado total do resgate até o paciente chegar no hospital com destino à **Cuiabá/MT** é de **6h30 min.**

Nota: Em caso de resgate diurno houver situações climáticas adversas poderão comprometer o resgate. Nesse caso teremos que aguardar a melhora nas condições climáticas, privando pela segurança total da operação.

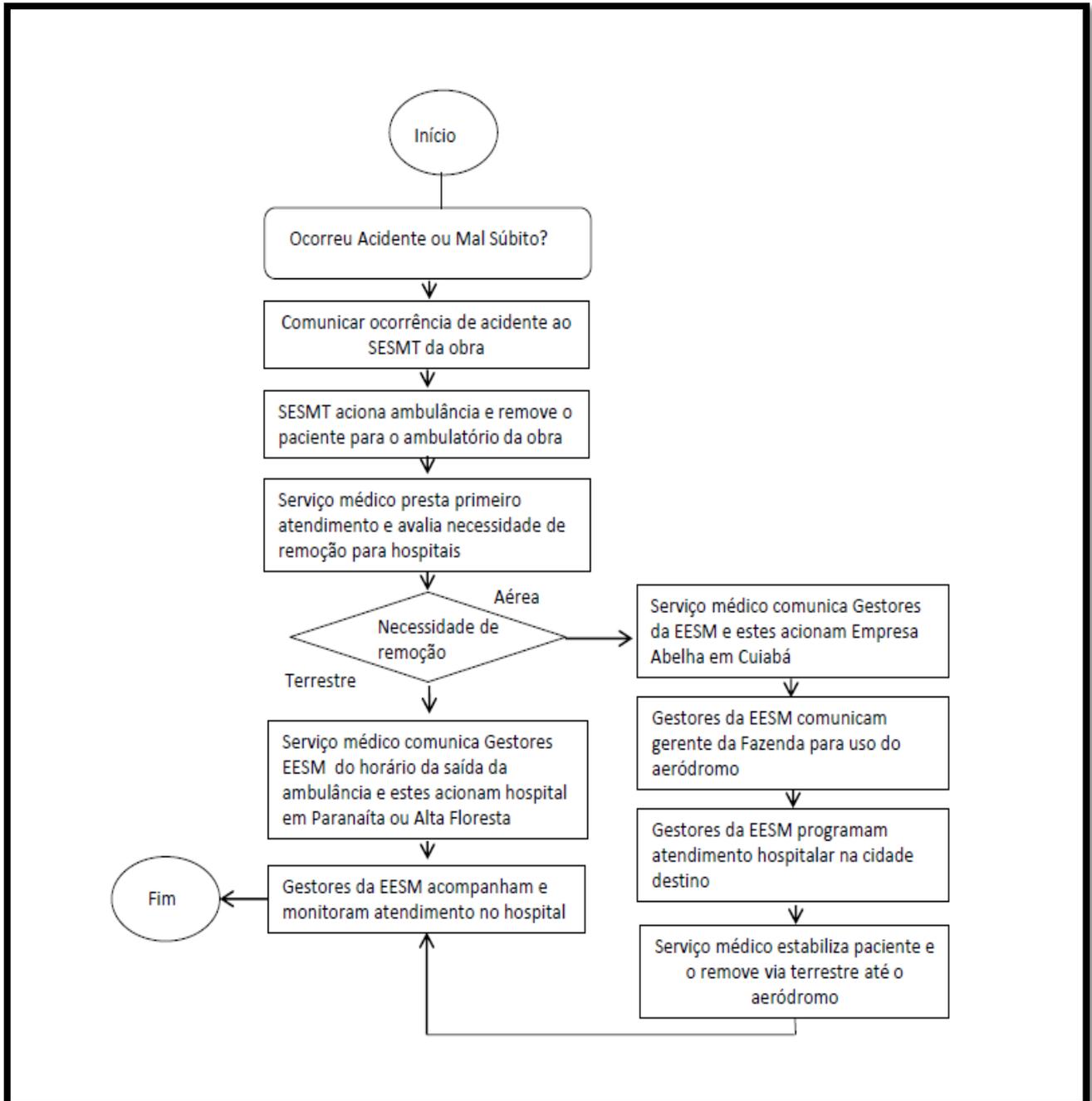


Além de veículo, disponibilizar veículo, rádio VHF ou celular para uso do **Ponto Focal** escalado.

Para acionar o sistema de resgate deve seguir os seguintes passos:

1. Os Gestores da EESM no canteiro de obras ou Gestor Operacional da EESM deve ser contatado para as providências de acionamento do resgate aéreo, comunicação ao proprietário do aeródromo e serviços de atendimento em hospitais no destino da remoção, bem como outras ações que o evento exigir. Havendo dificuldades para que os Gestores na Obra façam todos os contatos, o **Gestor Operacional** deve ser acionado.
2. Os gestores da EESM dispõem rádios VHF na obra e telefones celulares para realização de chamadas a distância. Os Gestores de cada área manterão os equipamentos na obra com suas respectivas equipes de fiscalização.
1. A decisão de remover um paciente e o meio de remoção – terrestre ou aéreo - será sempre tomada pelo **serviço médico da obra**. Havendo necessidade de remoção aérea, a equipe médica deverá estabilizar o paciente com os recursos necessários até a chegada da aeronave UTI
2. A remoção entre o canteiro de obra e o aeródromo da Fazenda Fortuna deverá ser feito em Ambulância UTI Terrestre com acompanhamento da equipe médica, que deverá adotar as medidas necessárias para transportá-lo em segurança. O tempo de deslocamento por terra até o aeródromo, que está a **15 km** da obra, demora em torno de **30 min**. Outra opção para pouso é o aeródromo da Pousada Thaimaçu, que fica a **60 km** da obra e o deslocamento terrestre demora em média **2 horas**.

NOTA: O tempo de chegada da aeronave até esses aeródromos a partir do acionamento é de **3h30min**. Aproximadamente. Esse tempo deverá ser considerado na avaliação para tomada de decisão pelo tipo de resgate – aéreo ou terrestre.



Assunto:

PAE – PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Revisão:
3

Folha:
34 de 34

1. Serviço de Resgate UTI Aérea

- Central Abelha 24 h – (65) 9972-9344 / 3682-2389

Para liberação da aeronave a vaga da paciente deve esta confirmada no hospital / destino. Sem essas informações a empresa Abelha não aciona o serviço.

Serviços inclusos:

Serviço de ambulância em Cuiabá/MT e São Paulo/SP

Se o resgate for para o Hospital Santa Rita, o hospital conveniado com o nosso plano Bradesco dispõe de uma ambulância que fará o traslado de ponto de partida do pouso da aeronave em Alta Floresta até Hospital. Esse serviço será acionado pela **Área Administrativa** logo após acionamento do resgate aéreo.

2. Opções de Cidade / Hospital

Alta Floresta

- Hospital Santa Rita – Plantão de Atendimento: Gil (66) 8432-00991 ou Raquel (66) 8437-6619

Cuiabá

UF	CIDADE	BAIRRO-REF	NOME-REF	RUA-REF	NUM	TEL1-REF	TEL2-REF	NOME-TIPO
MT	CUIABA	BSQ SAUDE	HOSPITAL SAO MATEUS	R ACLIMACAO	335	30512222		PRONTO SOCORRO
MT	CUIABA	JD CUIABA	HOSPITAL JARDIM CUIABA	AV DAS FLORES	843	30513000	30513177	PRONTO SOCORRO
MT	CUIABA	RES S JOSE	HOSPITAL SANTA ROSA	R ADEL MALUF	119	36188000		PRONTO SOCORRO

Nota: Os hospitais relacionados não atendem o SUS

3. Aeródromos

- Fazenda Fortuna: Sr. Dito - Gerente - (66) 9918 5728
- Aeródromo Pousada Thaimaçú – Sr. Preto – Gerente – (66) 3563 2055

Assunto:

PAE – PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Revisão:
3

Folha:
35 de 34

Resgate terrestre

Em situação de resgate noturno ou em situações climáticas adversas onde a aeronave não consegue pousar, Utilizar a estrutura da empresa Constran.

A Constran dispõe de uma 01 ambulância UTI 4X4 e 02 ambulâncias para simples remoção. Essa frota encontra-se disponível na obra 24 horas.

As ambulâncias dispõem de socorristas capacitados para agir em qualquer situação. Essas equipes estão de plantão 24 horas na obra.

O paciente será encaminhado para o Hospital Santa Rita em Alta Floresta. Comunicar-se com o **Gestor Administrativo** ou **Analista de Recursos Humanos** da **São Manoel** para que se programe o atendimento. Contatos:

- **Escritório Administrativo: (66) 3521 4540**
- **Claudinei Nascimento – (66) 9939 7833 / (066) 9693 1837**
- **Talita Pereira – (66)9942 0026 / (66) 8432 5197**

O Atendimento do Hospital é 24 horas. É necessário ligar para o Hospital antes de encaminhar o paciente, com a finalidade de preparar a equipe a espera do paciente, através dos contatos abaixo:

- **Gil - (66) 8432-0099 ou Raquel (66) 8437-6619**

Tempo total estimado para o resgate até o hospital Santa Rita: **4h10min**